Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE PRÁTICA DE CIÊNCIAS

Daniele Bremm (apresentador)[1]
Marisa Both[2]
Roque Ismael da Costa Güllich[3]

Resumo: Trabalhar a Educação Ambiental (EA) nas escolas de forma interdisciplinar possibilita aos alunos à obtenção de conhecimentos acerca das questões ambientais, assim como a construção gradativa de uma visão de sustentabilidade e de consciência para com o ambiente. Este relato de experiência foi produzido a partir da análise de uma aula prática, sobre hortas suspensas, com intuito de apresentar e refletir sobre a importância de se trabalhar a EA nas aulas de Ciências.. A atividade foi desenvolvida com alunos do 6° ano, por meio da interferência do Programa de Ensino Tutorial (PETCiências). A aula foi elaborada com o objetivo de produzir uma atividade prática sustentável para trabalhar os conceitos de alimentação saudável, reutilização de material, ciclo da água e do solo. A aula prática procedeu da seguinte forma: i) para a construção da estrutura da horta suspensa utilizou-se garrafas pet, que eram cortadas na lateral para fazer a abertura onde seria inserida a planta, também foram feitos furos na mesma para o escoamento da água e para prendê-las. ii) para finalizar foi feito o plantio das mudas de tempero, para o plantio utilizou-se a terra da composteira da escola; iii) dando sequência foi desenvolvido um questionário com os alunos a fim de averiguar se os objetivos da aula foram alcançados. Na sala de aula, foi oportunizado um momento de discussão, que é fundamental para que as atividades práticas de fato atinjam seu objetivo. A partir da análise das respostas e durante o diálogo pode-se perceber que os alunos conseguiram resgatar os conteúdos do ciclo do solo e da água e explanar como eles iriam acontecer dentro da estrutura da horta suspensa. Foi possível perceber que a realização da atividade prática de construção de uma horta suspensa facilitou a introdução dos conceitos de EA e sustentabilidade na aula de Ciências. Assim, tendo presente a atividade desenvolvida e sua análise como processo de aprendizagem pela experiência, foi possível verificar com a EA é

[1] Graduanda em Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo, Bolsista PETCiências SESu – FNDE/MEC, contato: bremmdaniele@gmail.com
[2] Graduada em Ciências Biológicas. Professora de Ciências. E.. Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, contato: marisaboth@gmail.com
[3] Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE, contato: roquegullich@uffs.edu.br.

importante para que os alunos se tornem mais críticos, reflexivos e responsáveis, preocupados com as questões ambientais e aptos para solucioná-las. Também, foi possível verificar como as atividades práticas podem ser aliadas dos professores na hora de abordar diferentes temas ambientais, principalmente por propiciarem contato direto com o objeto de estudo, no ambiente simulado, na prática.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Estratégias didáticas. Aula prática. Meio Ambiente. Sustentabilidade.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral